



# DIFERENTES CULTURAS, DIFERENTES IDEIAS, OS MESMOS DIREITOS HUMANOS NA VOZ DOS ALUNOS

*Escola Secundária de Casquilhos*

Nº 4

DATA DO BOLETIM: JUNHO 2014



## DESTAQUE 4º Encontro em Sanliurfa – Turquia

### NESTA EDIÇÃO:

4ª E ÚLTIMA MOBILIDADE - TURQUIA 1

DEMOCRACIA E LIBERDADE—  
COMEMORAÇÃO DOS 40 ANOS DO  
25 DE ABRIL 2

O TRABALHO INFANTIL E O SABOR  
AMARGO DO AÇÚCAR 4



## A ÚLTIMA E MEMORÁVEL MOBILIDADE EM SANLIURFA NA TURQUIA



Entre 24 de abril e 3 de maio, decorreu na Turquia, o 4º e último encontro. Muito se ouvia dizer sobre a Turquia, mas apesar dos receios, agarrámos esta oportunidade única e rumámos à aventura para este maravilhoso país.

Chegadas ao nosso destino, o choque cultural foi evidente, porém rapidamente concluímos que os nossos receios não se justificavam e hoje podemos dizer que a semana que lá passámos foi memorável e que de lá trazemos histórias que queremos para sempre recordar.

Istambul foi a nossa primeira paragem



e podemos dizer que é uma cidade absolutamente fantástica, da qual destacamos as majestosas mesquitas. O tempo por lá passou a correr, e à medida que passava, aumentava a ansiedade para chegarmos a Şanlıurfa e conhecermos as famílias que nos iam acolher. Dia 27 lá chegámos e na altura o nervosismo predominava, no entanto o entusiasmo com que as famílias nos receberam tranquilizou-nos e deixou antecipar o quão fantástica seria esta experiência.

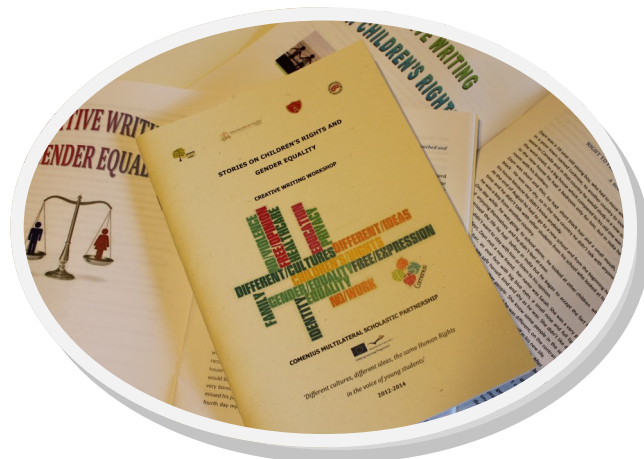


A cada instante a “nossa” família turca ou até os próprios alunos turcos nos perguntavam se precisávamos de alguma coisa, se havia algo em que pudessem ser úteis e foram várias as situações em que prescindiram do seu conforto em prol do nosso.

É importante frisar que esta foi a última deslocação deste projeto. Ao longo de dois anos foram trabalhadas temáticas relacionadas com os direitos humanos, incidindo este último ano especialmente na desigualdade de género. Este tema foi trabalhado de



uma forma inovadora. Foram criadas histórias envolvendo escrita criativa com a participação de alunos de todos os países (Itália, Polónia, Portugal e Turquia) que retratam diferentes cenários onde a desigualdade entre rapazes e raparigas, homens e mulheres, em vários contextos, é evidente. Todas as histórias foram escritas em Inglês, o que permitiu a todos os envolvidos melhorar as suas competências escritas nesta língua. Estas histórias deram origem a um pequeno livro com o nome “Stories on Children’s Rights and Gender Equality”.



Uma vez na Turquia, estas histórias deram origem a uma pequena peça de teatro que representámos em conjunto com os nossos colegas italianos e turcos, com o objetivo de, mais uma vez, fazer passar a mensagem de que devemos lutar pelos direitos de todos, assim como pela igualdade.



Com estas actividades, assim como com toda a experiência, aprendemos a confiar mais nos outros, aprendemos a partilhar, aprendemos a superar as adversidades, aprendemos a ajudar mais e aprendemos a criar laços com mais facilidade. Aprendemos também a fazer algo que hoje em dia se revela tão difícil, aprendemos a trabalhar em equipa. Esta experiência fez de nós pessoas mais autónomas e seguras.

Houve ainda tempo para visitas aos principais locais da região, nomeadamente ao monumento arqueológico “Göbeklitepe”, ao famoso Lago dos peixes de Urfa “Balıklıgöl”, assistir ao por do Sol no “Mount Nemrut”, além de visitas às localidades de *Mardin*, *Midyat* e *Hasankeyf*. No último dia, uma receção pelo governador regional de educação, deu-nos uma perspectiva da enorme dimensão da região com mais de dezassete mil escolas e cerca de vinte milhões de habitantes.. Deste encontro ficará para sempre a imagem de um povo de uma hospitalidade inexcelável, que nos recebeu de braços e coração abertos. (Adaptado do texto escrito pelas alunas participantes para o jornal ROSTOS)



## DEMOCRACIA E LIBERDADE—40 ANOS DO 25 DE ABRIL

No dia 23 de abril, decorreu no auditório da Biblioteca da Escola Secundária de Casquilhos uma sessão alusiva à comemoração dos 40 anos do 25 de abril, destinada a alunos, professores e funcionários da escola orientada e organizada pela professora Graça Carvalho. Na sessão de abertura estiveram presentes a Dra Regina Janeiro, vereadora da Educação da CMB e o professor Luís Rino, vice diretor do Agrupamento de Escolas de Casquilhos, que fizeram a introdução ao tema da sessão e à importância do seu debate. Durante a sessão participou o ex-professor da escola, Joaquim Porfírio, deu o seu testemunho sobre a sua atividade de dirigente estudantil antes do 25 de Abril,

o poeta Manuel Branco, recitou alguns poemas alusivos ao tema e o cantor Francisco Naia brindou os presentes com canções de Resistência e de Intervenção. Esta iniciativa teve como objectivo dar a conhecer aos alunos, como se vivia num regime político onde a liberdade não existia e se no presente ano se comemoram 40 anos da Revolução do 25 de Abril, que devolveu a Liberdade e a Democracia aos portugueses, é necessário lutar todos os dias pela manutenção dessa liberdade, porque é importante compreender que a liberdade não é um dado adquirido, é necessário lutar por ela. Os alunos presentes participaram ativamente na sessão questionando e comentando as várias inter-

venções, o que lhes permitiu ver de outro ângulo a temática discutida e os enriqueceu na sua forma de ver e estar na vida permitindo tornarem-se cidadãos mais conscientes da importância da sua participação para a manutenção da liberdade individual e coletiva e da democracia não só no seu país, mas também na Europa e no Mundo.



# TRABALHO INFANTIL – O SABOR AMARGO DO AÇÚCAR

No âmbito do tema “Produção de alimentos e sustentabilidade” da disciplina de Biologia do 12.º ano, os alunos inscritos nesta disciplina olharam para o tema sob uma perspectiva diferente da que normalmente é explorada. Pesquisaram e reflectiram sobre as desigualdades no acesso aos alimentos no mundo, e também no facto das crianças serem muitas vezes usadas e exploradas (escravizadas até) para a obtenção de alimentos que chegam à nossa mesa e que fazem as nossas delícias.

As crianças têm direito à Educação e não deviam nunca ser impedidas de usufruir deste direito com a violação de outro, o seu uso para exploração económica.

Porque depois de reflectir é importante também passar a informação, os alunos traduziram na forma de Poster/Cartaz vídeo ou pequeno spot publicitário, a sua mensagem divulgando as violações destes direitos e as circunstâncias em que ocorrem, mostrando que por detrás de muitos dos alimentos que consumimos diariamente (cacau, açúcar, chocolate), está trabalho infantil.



Mostram também que alguns países já adotaram estratégias, nomeadamente o uso de etiquetas, para divulgar quais os produtos, por exemplo chocolates, que não têm por trás mão-de-obra infantil. É importante generalizar esta prática. Em Portugal isso ainda não é feito, e por isso é necessário que comece a haver uma consciência pública destas situações.

Este trabalho é um pequeno passo, mas o importante é começar....

<https://www.youtube.com/watch?v=7jL3HZsat6Q>



Tudo sobre o projecto em:

<http://different-cultures-same-rights.webnode.pt/>



## CHEGOU AO FIM, MAS...

... são as nossas experiências que definem quem somos, são elas a matéria a partir da qual se constitui a nossa vida, por isso todos os que participaram neste projecto ficaram sem dúvida mais ricos e toda a experiência multicultural não foi apenas lúdica mas teve um forte sentido formativo, capaz de criar valores para a vida. E é a aquisição destes valores, no espaço europeu e universal, que de facto faz o Projecto Comenius fazer todo o sentido.